

1.º Anno

Barcellos, agosto de 1911

N.º 7

O PECEGO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Editor e director

João J. Fernandes

Red. e adm.—R. Barjona de Freitas № 42

Comp. e Imp. Typ Calaz—Barcellos

Redatores—Racha Diabos, Fitas, Berdonar, Regueifa e Rei dos Pretos

COMICIO REPUBLICANO

Pelos semanarios cá da terra já os leitores são conheedores de que se effectuou um comicio de propaganda republicana no theatro Gil Vicente e do que lá se passou.

D. Maria Velleda foi entrevistada por um reporter de "O Seculo," e descreveu-lhe que fôra levada em triunfo do comicio ao hotel e que ali foram levar-lhe muitas flores, etc, etc...

A cidadã, por certo, viu tudo isto em sônhos; porque não ha uma unica pessoa em Barcellos que visse taes triumphos, nem tão grande abundancia de flores !...

D. Maria Velleda sonhou com triumphos que não teve, viu passar atravez dos seus sônhos administradores *pastas*, andou pelas regiões e thereas, cercada de anjos de barrête phrygio, o sol deu-lhe um beijo, a lua um grande

abraço e Deus Padre, com manto republicano, ajoelhou-lhou-se em reverencia da maravilhosa cidadã !...

Que a enebriante D. Velleda sonhasse, estamos de acordo; mas que tão ousadamente mentisse, não é cousa que nos entre no *bestunto*.

Esta propagandista, segundo dizem, queria que o comicio se realizasse no mercado, o sr. administrador fez ver que isso era inconveniente.

Ella avespinhou-se e em desforra chama-lhe *pasta* !

Se o digno administrador não tivesse a prudencia e tino que teve, e consentisse que o comicio fosse no mercado, por certo a propagandista é que ficaria lá n'uma *pasta*. São aquelles os agradecimentos que se dão à boa hospitalidade e aos bons conselhos de quem conhece as cousas?!

A cidadã traz a cabeça na lua !

O PECEGO

A entrevista com «O Século» foi um *fiasco*.

Desejavamos referir-nos a uma cidadã que tambem deitou o seu *pio* no comicio; mas como sômos conhecedores de que os directores de outros jornaes da localidade que a isso se referiram, se teem visto atonitos com certos *Ferrabrazes*, fazemos-lhes *figas e caluda*.

Em Barcellos, fallar na cidadã *falante*, dizer o *pio* que ella *botou*, è tão perigoso como dar vivas ao Couceiro!

E um nosso collega que diga. Só faltou ir tocar os sinos a rebate.

A causa de maior sensação em Lisboa tem sido a eleição do presidente da república; em Barcellos é o *pio* da cidadã.

Para outra vez, que haja comicios, é coser-lhe os labios com linhas seguras. São celebridades cá da terra.

Fitas.



NO CAMPO DO GEREZ

Os meus caros leitores já foram a S. João do Campo? Certamente que não; e por consequencia vou descrever-lhes "cinematographicamen-

te," aquelle pittoresco sitio, que é, sem duvida um dos mais encantadores do Gerez. Uma duzia de casebres, e podre-cidos, aparecem quasi unidos, ao fundo da montanha dando as impressões d'uma povoação romana do tempo do arroz de 15.

"Ao seu lado um encantador vale, apresenta-nos um aspecto admiravel! Aquella verdura dos campos, produz em cada coração minhoto um raio de alegria.

Porem, ainda não chegei ao ponto mais interessante. Vejamos: São 7 horas da tarde aproximadamente, quando recolhem da montanha os enormes rebanhos de "Rechelos," que sem exagerar tem para cima de 500 cabeças. E' alli que está o thesouro d'aquelle gente.

Cada bicharôco d'aquelles não dà menos de 3:000 reis. Lá por cima, dizia-me um velhote, indicando a serra, também ficam muitos.

Algumas vezes sobem ás alturas dos penedos e ao descer fazem-o de tal forma que escorregam, tombando nos desfiladeiros, sem vida.

Continua.



TOURADA

No proximo domingo, teremos na *otica* Praça de Touros uma sensacional tourada á antiga portugueza, que pelos elementos já anunciados, deve deixar gratas recordações entre os assistentes.

Apresentar-se-ha pela primeira vez como espada a diestra Antonia da Rita, assim como tambem toma parte o intemerato cavalleiro Elegante.

Os bandarilheiros são os srs. Breves Horas, Pires Laranja e Padiô'a; moços de folcados serão os valentes Rei dos Pretos, Fernando Ventura e Agostinho da V... M...

N'esta bella tourada, faz o papel de papagaio a moça do sr. A. Portella, havendo um salto de vara pela di t.^a sport Florinda, por ser a dama mais apropriada para estes serviços, visto a sua lestreza na *piada*, e na formosura, devendo merecer o aplauso de toda a gente insensata.

Abrilhantará esta maravilhosa tourada a musica do 30 & C.^a.

PREÇOS—de joelhos, 5; deitadas, 10; assentadas 5; de pé, 15 reis.

A receita que se arranjar,

reverte em favor do cofre das sopeiras d'esta villa.

Rei dos Pretos



Diz-se

Que o nosso jornal não tem sahido por causa dos caloteiros;

Que de 200 assignantes que tinha só pagaram 60;

Que por este motivo vae custar cada numero 20 reis;

Que só vae ser entregue a gente que não ferre o cão;

Que o Couceiro anda de balão e já alguém o tem visto nos ares (o balão);

Que o Agostinho Pires vae ser nomeado guarda portão do chalet da...

Que a cidadã Valèta morreu a mão de quem a afagou;

Que os Minhotos vão offer tar-lhe um açaímo para quando tiver entrevistas.

Que o triumpho é uma coisa que ninguem vê... é da cor d'um gato preto em noite escura;

Que o Eduardo Climaco quando chegou de Hespanha disse para o Rente: yó non puedo hablar portugueze, la Galicea ès mi patrie.



O PECEGO

INSTANTEO

Quando passa a rua treme,
as pedras dançam contentes,
os manátas remiram-a
e arreganham-lhe os dentes.

Qual rainha das macácás,
de cabelleira postiça,
tem causado aos fogueteiros
uma fervente cubica.

Izolina já quer dom,
sabe também tomar chà,
e dorme, às vezes, a sesta,
reclinada n'um sofá.

A prendeu a tocar pianno,
e a dançar n'um pé só;
mas precisa de cautela
p'ra não perder o chinó.

Edital

Eu, director do "Pêcego",
grande catão, cavalleiro da or-
dem das sopeiras, senhor d'es-
te mundo e do outro, irmão do
diabo, etc., etc:

Faço saber que será *ra-
chado de meio a meio* todo
aquele que fallar na célebre
piada da cidadã.

Para conhecimento de to-
dos, publiquei este de acordo
com todos os *Ferrabrazes*
d'esta *parvonia*.

O director,
Escacha Diabos.

Grande discussão em frente á praça

Diziam uns:
É um *pires* com *laran-
jas*. Outros: é um *gato*. Ou-
tros: é um *tótósinho*.

Vem um quarto e exclama:
ô que *tolos*, elle é um *sagui*.
Afinal, ficou assente que é
um *sagui*; mas ainda opina-
vam alguns que seria um *tó-
tó*.



COISAS COM QUE EU EMBIRRO

Com o olhar da Izolinha.
Com a casa do Agulheiro.
Com os admiradores das
Vieiras.

Com os pasteis da Narciza.
Com as desordens na praça.
Com a lingua da Falhóça.
Com os passeios dos car-
boeiros.

Com as serenatas do J. Cá
gaio.

Com os freguezes do amen-
doim.

Com a confraria das Fecha-
duras.

Com as painhaçadas dos Zé-
ca Faria, A. Miranda e Ele-
gante.

Com os chouffeurs desas-
trados.

Com a gente sem vergonha.
Com os passeios da Janota e
Com a falta de dinheiro.

Regueifa.